

PLANEJAMENTO FINANCEIRO FAMILIAR: UMA FERRAMENTA PARA GESTÃO E CONTROLE DAS FINANÇAS

SANTOS, Keila Lemes¹

Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva – FAIT

MARTINUIK, Viviane Cristina²

Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva – FAIT

RESUMO

O planejamento familiar é uma questão presente nas vidas das famílias, independente da classe social, pois todos se preocupam com suas finanças. Planejar e administrar exige determinação, controle, objetividade e perseverança. Neste contexto, o presente trabalho tem como objetivo analisar a importância do planejamento financeiro no âmbito familiar. A metodologia é classificada como exploratória e descritiva, sendo que os dados apresentados foram coletados com a utilização do aplicativo whatsapp. O público alvo foram 54 famílias de forma aleatória, residentes no município de Itaberá, interior de São Paulo, durante os meses de março e abril do ano de 2021. O principal objetivo da gestão financeira é a busca incansável na melhora dos resultados apresentados e aumentar a lucratividade líquida proveniente das atividades operacionais familiar. A administração da renda familiar consiste na disciplina de controlar gastos e assim ter um planejamento financeiro adequado.

Palavras-chave: educação financeira, orçamento doméstico, qualidade de vida

ABSTRACT

Family planning is an issue present in the lives of families, regardless of social class, as everyone is concerned about their finances. Planning and managing requires determination, control, objectivity and perseverance. In this context, the present work aims to analyze the importance of financial planning in the family environment. The methodology is classified as exploratory and descriptive, and the data presented were collected using the whatsapp application. The target audience was 54 families at random, residing in the municipality of Itaberá, in the interior of São Paulo, during the months of March and April of the year 2020. The main objective of financial management is the relentless pursuit of improving the results presented and increasing the net profitability from family operating activities. The management of family income consists of the discipline of controlling expenses and thus having adequate financial planning.

Keywords: financial education, household budget, quality of life.

¹ Acadêmica do 8º período da Faculdade de Administração da FAIT. E-mail:

² Mestre pela Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP). Docente na Faculdade de Administração da FAIT. E-mail: vicma.prof@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A Administração Financeira é compreendida como sendo um conjunto de ações e procedimentos administrativos, que envolve desde o planejamento, análise e o controle das atividades financeiras da empresa (NEGRINI, 2015). A Gestão Financeira é essencial em vários níveis, em grande e pequena escala, mas independentemente de seu tamanho e dimensão, o planejamento e seu desempenho consciente é de extrema importância, sendo imprescindível para um resultado satisfatório. Portanto, este artigo não tem como foco grandes organizações financeiras ou empresariais, mas sim os pequenos componentes da sociedade, que a estruturam individualmente formando um todo forte e complexo: o âmbito familiar.

É este ambiente que será problematizado, onde as questões financeiras serão salientadas e seu planejamento econômico será “dissecado” por meio da pesquisa de campo supracitada anteriormente.

De acordo com Mendes (2015) para que uma família tenha êxito em sua administração financeira ela necessita de educação financeira, e essa se tornou um dos assuntos mais comentados e discutidos nos últimos anos, dada a sua importância para o desenvolvimento da economia e das pessoas. Está relacionada à capacidade de tomar as decisões financeiras da melhor maneira possível.

Para Domingos (2014), a educação financeira nada mais é do que algo que auxilia a administração dos recursos financeiros, por meio de um processo de mudança de hábitos e costumes adquiridos há várias gerações. Certamente, não trata-se de algo que possa ser feito repentinamente, pois é preciso entender as vantagens que esse conhecimento pode proporcionar.

Espera-se por meio desta pesquisa conseguir enxergar todas as nuances de uma verdadeira gestão financeira familiar, seus problemas e questões, vendo cada caso com individualidade, os personificando, mas também encontrando padrões entre eles. Objetiva-se encontrar nestes padrões uma forma de esclarecer algumas desinformações muito presentes por conta, muitas vezes, da falta de conhecimento e, por meio do esclarecimento alcançado,

desenvolvê-lo para que a informação possa ser disseminada até a grande massa, de uma forma acessível e de fácil entendimento. Seguindo a linha de raciocínio de Diehl e Tatim (2004, p. 52), “pode descrever a complexidade de um determinado problema e a interação de certas variáveis, compreender e classificar os processos dinâmicos vividos por grupos sociais”.

Conforme reflexão de Mendes (2015) com o consumo desenfreado ocorrido nas últimas décadas, é relevante promover a reflexão sobre a relação do cidadão com o dinheiro e como deve ser a gestão de suas finanças pessoais. Acredita-se assim que se pode contribuir para alcançar o bem-estar. Para isso, é necessário estar atento às armadilhas do mundo globalizado, aos gastos desnecessários, às ausências de reservas financeiras e à despreocupação com o futuro financeiro.

A administração financeira de uma família se baseia em estrutura e disciplina, onde todos os membros devem se empenhar a um único objetivo estabelecido, que é saber usar com sabedoria e poupar o dinheiro da família.

Nesse contexto, o trabalho tem como objetivo analisar a importância do planejamento financeiro no âmbito familiar.

2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este artigo traz uma análise acerca do conhecimento sobre finanças, o qual possa ser contextualizado não somente por meio de pesquisas bibliográficas, mas também por meio do embasamento em um estudo minucioso de caso para melhor entendimento do tema, tanto teórico quanto prático, seguindo-se da pesquisa de campo, suas metodologias e seus componentes, para que se possa chegar aos resultados esperados na conclusão para finalizar a apreensão de conhecimento em um comum acordo entre leitor e autor.

Estudo descritivo exploratório de abordagem qualitativa. Por ser uma pesquisa bastante específica, pode-se afirmar que ela assume a forma de um estudo de caso, sempre em consonância com outras fontes que darão base ao assunto abordado, como é o caso da pesquisa bibliográfica e das entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado (DUARTE, 2021).

O objetivo da pesquisa qualitativa é compreender os seres humanos, empregando uma abordagem holística. São coletas de dados e análise de material estruturado e narrativo, permitindo assim, maior capacidade de observação da percepção e da subjetividade do ser humano. A pesquisa qualitativa estabelece uma busca para obter uma visão mais detalhada e complexa do pesquisador grande envolvimento (MINAYO, 2004).

A partir dos objetivos explicitados na introdução, os procedimentos adotados para a realização desta pesquisa consistem em apresentar os resultados de uma pesquisa realizada com famílias acadêmicas. Assim, é classificada como exploratória e descritiva, sendo que os dados apresentados foram coletados com a utilização do aplicativo whatsapp.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

3.1 Características e localização geográfica da pesquisa

A análise do presente estudo foi realizada através do aplicativo whatsapp, onde o público alvo foram 54 famílias de forma aleatória, residentes conforme dados do IBGE no município de Itaberá, interior de São Paulo, durante os meses de março e abril do ano de 2021. As coordenadas geográficas são 23° 51' 43" S - 49° 08' 13" O, estando à altitude de 716 m do nível do mar.

3.2 Uma análise sobre a importância da administração financeira em referência ao público-alvo da pesquisa

A velocidade com que as mudanças tecnológicas ocorrem no mundo globalizado gerou um consumo desenfreado de bens e serviços, exigindo das empresas maior agilidade na tomada de decisão, flexibilidade e capacidade de adaptação. Desta forma, o sucesso ou insucesso das organizações está intimamente ligado aos seguintes fatores: visão sistêmica do negócio, na qual abrange o conhecimento dos pontos fortes e fracos da entidade bem como aspectos relacionados aos clientes, fornecedores, a sociedade, ao comportamento do mercado e aos novos métodos de gestão, por esse motivo a administração está presente no

cotidiano das empresas representando a forma pela qual, as decisões são tomadas no âmbito organizacional, porém esse conceito também se aplica na visão da gestão familiar (FONSECA, 2012).

A administração financeira tem importância para o gestor, pois com isso ele previne as principais funções e providências que a empresa deve tomar em relação às finanças. Nesta gestão, compreende todo o conjunto de ações e procedimentos administrativos que envolvem o planejamento, a análise e o controle das atividades financeiras da empresa. O principal objetivo da gestão financeira é a busca incansável na melhora dos resultados apresentados e aumentar a lucratividade líquida proveniente das atividades operacionais. É de suma importância a compreensão deste fator para que sejam alavancadas as finanças e a possibilidade, no tempo e no espaço, de uma aplicação lucrativa das entradas e saídas das finanças (RIBEIRO, 2011).

No que tange a administração financeira, Assaf Neto (2002) diz que a administração financeira é um campo de estudo teórico e prático, que objetiva, essencialmente, assegurar um melhor e mais eficiente processo empresarial de captação e alocação de recursos de capital. Entendida a ideia central de finanças passe-se a conceituar administração financeira que pode ser definida como a ferramenta ou técnica utilizada para controlar da forma mais eficaz possível, as concessões de crédito para clientes, planejamento, análise de investimentos e, de meios viáveis para a obtenção de recursos para financiar operações e atividades da empresa, visando sempre o desenvolvimento, evitando gastos desnecessários, desperdícios, observando os melhores “caminhos” para a condução financeira da empresa, como também uma organização familiar.

De acordo com Moreira (2012 apud Oliveira, 2016) a administração financeira visa a uma maior rentabilidade possível sobre o investimento efetuado, através da melhor utilização de recursos, de modo geral, escassos. Por isso, todos os aspectos de uma empresa ou no âmbito familiar estão sob a ótica da administração financeira.

Segundo Teixeira (2005) do momento que se acorda até a hora de dormir, é possível administrar diferentes recursos e tomar decisões diversas. Esse processo, muitas vezes inconsciente, faz parte do cotidiano de todas as pessoas, tornando-se o que se conhece como

“rotina”. Além disso, há também o processo consciente: aquele para o qual tem-se que planejar antes de tomar a decisão.

Ainda segundo a autora, com o planejamento e uma administração racional dos recursos, tem-se a chance de mudar a situação, alcançando objetivos e promovendo uma melhoria do bem-estar individual e coletivo. Administração é o processo de usar os recursos disponíveis ou trabalhar para criar novos meios e utilizá-los da melhor forma possível para satisfazer as necessidades e desejos da família, por isso a sincronia satisfatória de um planejamento administrativo adequado, faz com que tomadas de decisões sejam eficientes e produtivas.

O controle assertivo sobre a administração financeira no âmbito familiar requer entendimento sobre acertos e erros, e compreender que se deseja utilizar tal mecanismo para se ter um orçamento e planejamento financeiro de sucesso, necessita aprender sobre o controle das finanças. O público-alvo foi escolhido aleatoriamente, como mostra a tabela 1 sobre o perfil do gestor familiar e a tabela 2 relata o perfil financeiro do mesmo.

Tabela 1: Perfil do gestor familiar

IDADE	FREQUÊNCIA	GÊNERO	FREQUÊNCIA	NÍVEL ESCOLAR E FREQUÊNCIA
18 – 36	56%	F	45,85%	Ensino superior 36,54%
37 – 53	28,03%	M	54,15%	Ensino médio 43,37%
54 – 71	10,93%	-		Ensino Fundamental
72 - 90	4,7%	-		20,09%
	100%			100%

Fonte: Autoria Própria, 2021

Tabela 2: Perfil financeiro do gestor familiar

PROFISSÃO	FREQUÊNCIA	RENDA FAMILIAR	FREQUÊNCIA	Nº DE PESSOAS QUE GERAM A RENDA
			A	

Assalariado	72,05%	até 2 sal. min.	32,23%	2 frequência 42,55%
Autônomo	10,78%	de 2 a 4 sal. min.	43,93%	2 frequência 41,93%
Empresário	1,99%	de 4 a 10 sal. min.	20,05%	4 frequência 8,06%
Aposentado	15,18%	de 1 a 2 sal. min.	3,79%	1 frequência 7,47%

Fonte: Autoria Própria, 2021

3.3 Abordagem sobre gestão financeira familiar

Por uma questão de sobrevivência, as pessoas necessitam trabalhar para que se obtenha renda, mensal, quinzenal etc., necessária para suprir gastos pessoais ou familiares. A partir disso, tem-se a percepção de que estes recursos serão destinados para gastos considerados primordiais e/ou supérfluos. No entanto, é de grande importância que se tenha o mínimo de organização com as finanças pessoais, sempre com vistas ao aumento e/ou manutenção do patrimônio. A evolução patrimonial, provavelmente é um dos grandes focos da organização pessoal e familiar (similar como em qualquer organização empresarial) (ARÊAS, 2013).

Conforme Andres (2010) a gestão financeira familiar é uma questão importante para todas as famílias, principalmente para as que apresentam desequilíbrio financeiro, contendo muitos aspectos que são desconhecidos de muitos gestores familiares, requerendo um estudo sobre a busca de alternativas para auxiliar no planejamento. As pessoas tem sonhos, cuja grande maioria envolve a necessidade de recursos financeiros para serem realizados, e para se aproximar desses objetivos é fundamental planejar a vida financeira. Manter um controle sobre o orçamento doméstico é o primeiro passo. A maioria das famílias não faz um orçamento, não guarda dinheiro para atingir suas metas, não tem planos para a manutenção do seu padrão de vida no futuro, toma decisões de compra sem refletir e investe mal o dinheiro que suaram tanto para ganhar.

Ainda conforme a autora, a família, assim como as demais entidades sociais, possui um patrimônio e deve se preocupar com o controle do mesmo para acompanhar a variação da sua riqueza. Para isso, deve utilizar o planejamento, o orçamento e definir todos os controles necessários para executar e observar os fatos que promovem alteração no patrimônio.

Para tratar do Orçamento Familiar é necessário que se compreenda um pouco sobre organização familiar e suas relações. Portanto, Nogueira (2007) discorre:

A entidade familiar de início é constituída pela figura do marido e da mulher, e estes continuam fazendo parte da família, os irmãos também depois se amplia com o surgimento da prole. Sob outros prismas, a família cresce ainda mais: ao se casarem, os filhos não rompem o vínculo familiar com seus pais continuam, e, por seu turno, casam-se e trazem os seus filhos para o seio familiar. A família é uma sociedade natural formada por indivíduos, unidos por laço de sangue ou de afinidade. Os laços de sangue resultam da descendência. A afinidade se dá com a entrada dos cônjuges e seus parentes que se agregam à entidade familiar pelo casamento (NOGUEIRA, 2007, p. 1).

De acordo com Da Silva (2010) o grupo familiar é, portanto, dinâmico e sofreu mudanças ao longo da história:

E continua expondo que: A princípio, a sociedade só aceitava a família constituída pelo matrimônio sendo que, a lei apenas tratava sobre o casamento, relações de filiação e o parentesco; todavia devido à constante mutação do seio familiar, e tendo em vista que cabe ao Estado, o dever jurídico constitucional de implementar as medidas necessárias para a constituição e desenvolvimento das famílias, surgiu ao longo da história humana o reconhecimento de relações extramatrimoniais. Dentre as relações extramatrimoniais afirmar-se que atualmente o núcleo familiar, pode ser formado pela união estável, pela união de um dos pais com seus descendentes (famílias monoparentais), e até mesmo pela união homoafetiva. No que tange a esse último, muito embora, trata-se de tema omissa na lei, é sem sombra de dúvida muito discutido pela doutrina e jurisprudência, devido à sua própria existência na sociedade (DA SILVA, 2010, p. 2).

Para se compreender o planejamento familiar, se faz necessário a compreensão da estrutura familiar e suas mudanças ao longo do tempo e como isso construir um orçamento de forma bem estruturada é de extrema importância que haja planejamento, que em outras

palavras “é decidir antecipadamente o que deve ser feito para alcançar determinado objetivo ou meta” (ROCHA, 2008, p. 3).

Conforme Frankenberg (2003, p. 31):

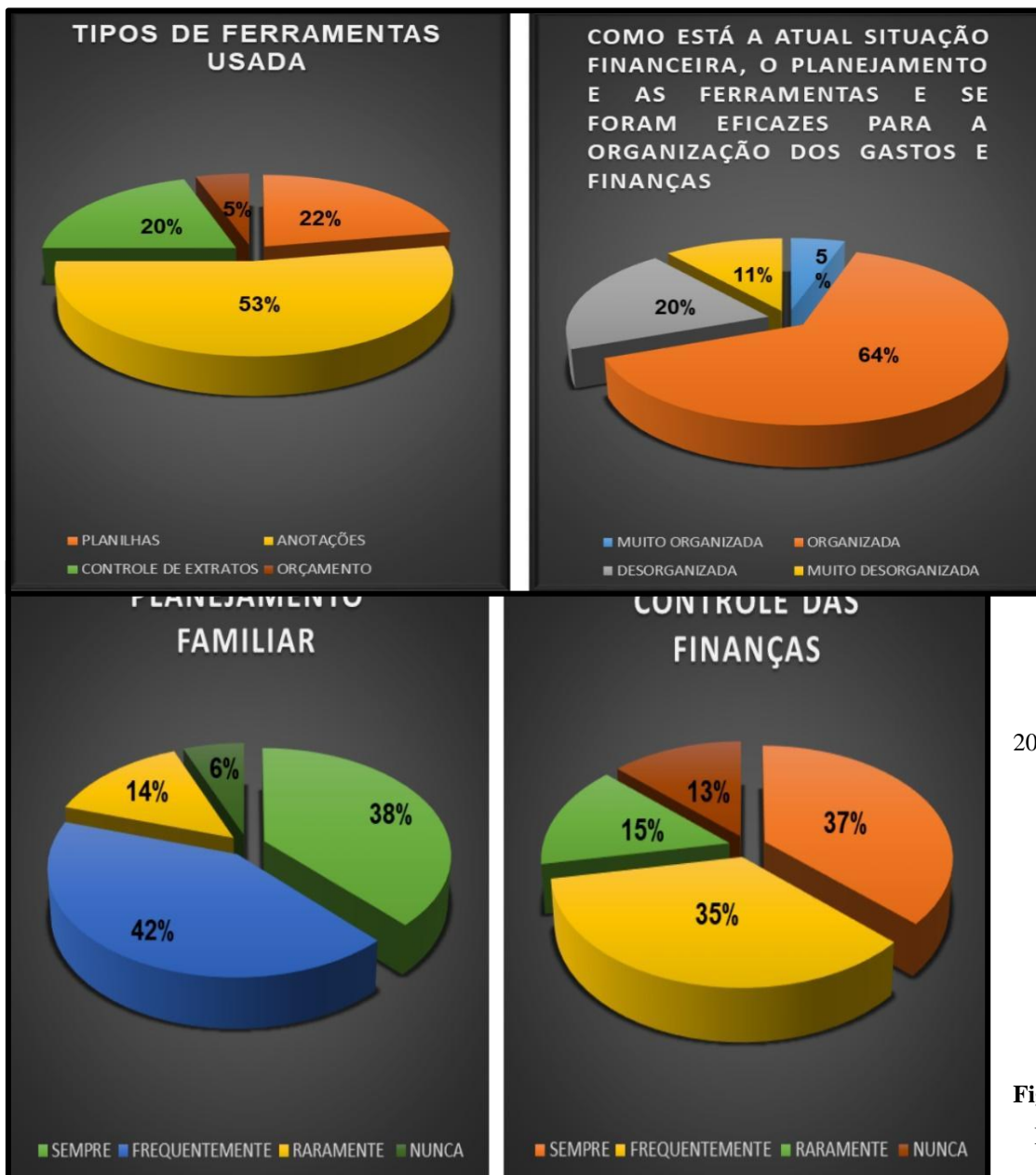
O planejamento financeiro de uma pessoa e de sua família para uma vida inteira não é, de maneira alguma, um conceito rígido e inflexível. Ao contrário, cada um pode estabelecer metas para si próprio. Mas, uma vez que as define, deve sempre mantê-la em sua mente e lutar com determinação para alcançá-las.

O mesmo autor argumenta que planejamento financeiro familiar significa estabelecer e seguir uma estratégia precisa, deliberada e dirigida para a acumulação de bens e valores que irão formar o patrimônio de uma pessoa e de sua família.

O planejamento financeiro familiar tem sua importância no fato de ajudar o indivíduo e sua família a aumentar suas probabilidades de alcançar a tão sonhada tranquilidade econômico-financeira, que propicia menores preocupações e estresse, vida pessoal mais estável, conforto, bem-estar, enfim, qualidade de vida. Não é uma tarefa simples devido aos inúmeros imprevistos e incertezas da vida, pois fatores como crises financeiras são situações frequentes num mundo cada vez mais globalizado. Fazer um planejamento e desenvolver uma educação financeira é uma boa estratégia para não cair em armadilhas financeiras (ANDRES, 2010).

Fundamentado com o texto acima descrito, foi realizado uma abordagem analítica referente às famílias perscrutadas, onde a pesquisa se refere a avaliação financeira, como exposto nos gráficos (Figura 1 e 2).

Figura 1: Gestão financeira



Fonte:
 Autoria
 Própria,
 2021

Figura 2:
 Estrutura,
 organizaçã

o e planejamento financeiro

Fonte: Autoria Própria, 2021

Com base na análise do gráfico sobre a situação financeira atual (figura 2) pode-se observar que mesmo utilizando o orçamento apenas 5% consideram a situação financeira atual muito organizada.

Por fim foram realizadas 2 (duas) perguntas abertas ao final do questionário sendo a primeira delas sobre como resolveriam situações financeiras inesperadas quais meios seriam recorridos e as respostas mais frequentes foram: empréstimos, cartão de crédito, limite do cheque especial, vender algum bem e pensar em um replanejamento para cortar gastos supérfluos.

A segunda questão abordava a importância do planejamento financeiro para as famílias e as respostas mais frequentes foram:

- é importante para obter controle e equilíbrio financeiro;
- é importante para ter dinheiro quando surgir situações inesperadas e
- é importante para não esquecer nenhuma conta.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo realizado mostra que somente quando uma família se propõe em realizar uma análise do orçamento familiar, pode ter uma nítida noção dos gastos e ver se realmente esses são necessários. A educação financeira ela inova com um leque enorme de variedades para o

controle da renda familiar, não somente nos quesitos economizar, cortar ou poupar entre outras, mas ela desafia o gestor e demais membros a serem cautelosos no controle periódico e terem consciência sobre os benefícios de uma vida financeira equilibrada.

O dinheiro pode ser um grande problema quando não tem um investimento adequado e um planejamento ideal, organizar-se corretamente não proporciona apenas um bem estar financeiro, como também para a saúde. A administração da renda familiar consiste na disciplina de controlar gastos e é difícil encontrar família que administrem suas finanças de forma espetacular, porém deve saber que um planejamento adequado além de trazer benefícios financeiros a longo prazo a estrutura familiar, ainda assegura qualidade de vida, garantindo assim segurança material e condições para uma vida feliz, seja ela no âmbito profissional ou pessoal.

5. REFERÊNCIAS

ANDRES, Danéria Inês. **Procedimentos para elaboração do planejamento orçamentário doméstico e do controle de gastos e receitas pra uma eficiente gestão financeira familiar.** 2010. 67p. Monografia apresentada como requisito para a obtenção do Grau de Bacharel em Ciências Contábeis. Universidade de Caxias do Sul/RS.

ARÊAS, Fabio Leopoldo Camurugi. **Orçamento familiar como forma de planejamento para consumo de participantes de classes sociais distintas: uma pesquisa realizada na Associação Atlética BANEB (AABANEB).** 2013. 66p. Trabalho monográfico, como requisito parcial para obtenção do Grau de Bacharel em Ciências Contábeis. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Vitória da Conquista/BA.

ASSAF NETO, Alexandre; SILVA, César Augusto Tibúrcio. **Administração do capital de giro.** 3ª.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Itabera/SP.** 2021. Disponível em: <http://geoftp.ibge.gov.br/cartas_e_mapas/mapas_para_fins_de_levantamentos_estatisticos/censo_demografico_2010/mapas_municipais_estatisticos/sp/itabera_v2.pdf>. Acesso em: 27 ago. 2021.

DA SILVA, Keith Diana. Família no Direito Civil Brasileiro. **Rev. Npi/Fmr**. set. 2010. Disponível em: <<https://livrozilla.com/doc/512772/fam%C3%ADlia-no-direito-civil-brasileiro>>. Acesso em: 10 maio 2021.

DIEHL, Astor Antonio; TATIM, Denise Carvalho. **Pesquisa em ciências sociais aplicadas: métodos e técnicas**. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

DOMINGOS, Reinaldo. **Educação financeira e finanças pessoais: qual a diferença?** 2014. Disponível em: <<http://www.dsop.com.br/blog/educacao-financeira-e-financas-pessoais-qual-a-diferenca>>. Acesso em: 15 jul. 2021.

DUARTE, Vania Maria do Nascimento. Pesquisas: exploratória, descritiva e explicativa. 2021. Disponível em: <<https://monografias.brasilecola.uol.com.br/regras-abnt/pesquisas-exploratoria-descritiva-explicativa.htm>>. Acesso em: 18 jul. 2021.

FRANKENBERG, Louis. **Seu futuro financeiro: você é o maior responsável**. 12^a ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

FONSECA, Suelen Lemos. **Planejamento financeiro nas empresas comerciais de Caxias do Sul – RS**. 2012. 85p. Monografia apresentada como requisito para a obtenção do Grau de Bacharel em Ciências Contábeis. Universidade de Caxias do Sul. Caxias do Sul/RS. Disponível em: <<https://repositorio.ucs.br/xmlui/bitstream/handle/11338/1607/TCC%20Su%C3%A9len%20Lemos%20Fonseca.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 15 jul. 2021.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: Pesquisa Qualitativa em Saúde**. 8^a ed. São Paulo: Editora Hucitec. 2004.

MENDES, Juliana de Souza. **Educação financeira para uma melhor qualidade de vida**. 2015. 39p. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Pós-Graduação em Matemática Financeira Aplicada aos Negócios. Universidade do Sul de Santa Catarina. Tubarão/SC. Disponível em: <<http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/wp-content/uploads/2016/03/TCC-JULIANA-DE-SOUZA-MENDES.pdf>>. Acesso em: 18 jul. 2021.

NEGRINI, Gleica. **Gestão financeira dentro de uma microempresa de oficina mecânica**. 2015. 55p. Monografia (obtenção do título de Bacharel em Administração). Faculdade Anglicana de Tapejara – FAT. Tapejara/RS. Disponível em: <<https://www.fatrs.com.br/faculdade/uploads/tcc/a127feb07e67108a7ff592d971ae4db6.pdf>>. Acesso em: 14 jun. 2021.

NOGUEIRA, Mariana Brasil. **A família: conceito e evolução histórica e sua importância.** 2007. Disponível em: <https://www.pesquisedireito.com/a_familia_conc_evol.htm>. Acesso em: 10 jul. 2021.

OLIVEIRA, Ricardo da Cunha. **Administração Financeira: uma análise conceitual.** 2016. 13p. **Revista Estação Científica** - Juiz de Fora, n° 15, janeiro – junho / 2016.

RIBEIRO, Leoni Aparecida Palhano. **Administrando fluxo de caixa com eficiência.** 2011. 43p. Trabalho apresentado para obtenção parcial do título de especialista em Desenvolvimento Regional. Universidade Federal do Paraná. Curitiba/PR. Disponível em: <<https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/32720/LEONI%20APARECIDA%20PALHANO%20RIBEIRO.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 15 jul. 2021.

ROCHA, Adilson. **Administração: planejamento, organização, direção e controle.** 2008. Disponível em: <http://files.sedaepe.webnode.com.br/200001179-bb364bc2f2/Adilson_Rocha__ADMINISTRA%C3%87AO,_PLANEJAMENTO,_ORGANIZAC%C3%87AO,_DIRE%C3%87AO_E_CONTROLE.pdf>. Acesso em: 10 maio 2021.

TEIXEIRA, Karla Maria Damiano. **A administração de recursos na família: Quem? Como? Por quê? Para quê?** Viçosa: ed. UFV, 2005.